

Período chuvoso aumenta perigo de queda

No período de chuvas, a Companhia Urbanizadora Nova Capital (Novacap) intensificou o serviço de podas de árvores em todo o Distrito Federal. A intenção é evitar acidentes, como quedas de árvores ou galhos sobre carros e casas durante tempestades ou ventanias. Para solicitar podas das plantas, a população deve ligar para a autarquia por meio do número 156. De acordo com o chefe do Departamento de Parques e

Jardins do órgão, Rômulo Ervilha, há 13 equipes disponíveis para atender aos chamados da comunidade. "Esse é um trabalho que nunca termina. Durante o período de chuva, intensificamos as ações, e no resto do ano, atendemos casos pontuais e fazemos prevenções e limpezas", explica.

Ervilha alerta para a necessidade de o serviço ser realizado, principalmente neste período do ano. Segundo ele, em 2011, uma

ventania na Asa Norte registrou 500 ocorrências de quedas de galhos e árvores sobre carros e casas. No DF inteiro, durante todo o ano passado, a Novacap registrou 3,2 mil casos de acidentes envolvendo diferentes espécies. "Cortamos e podamos, em média, cerca de 100 árvores por dia durante todo o ano. Também fazemos o plantio de diversas espécies nativas. Brasília é uma das cidades mais arborizadas do mun-

do. Entramos com um pedido no governo para aumentar o número de trabalhadores e otimizar ainda mais os trabalhos", afirma. De acordo com Ervilha, as folhas e galhos retirados são triturados e viram adubo para outros serviços de jardinagem.

O presidente da Associação de Servidores da Novacap (Ascap), Gilson Marques Sousa, concorda com Ervilha quanto à necessidade de poda e corte de árvores, mas

alerta que as equipes estão reduzidas, o que compromete o trabalho e aumenta o número de ocorrências em tempestades e ventanias. Ele também discorda do número de equipes trabalhando. "São sete equipes, com cinco pessoas por equipe para toda a região. Há um deficit de mais de mil funcionários. As podas e cortes são serviços tão importantes quanto as operações tapa-buracos nesse período de chuva", critica.